



PLANTAS MEDICINAIS NA MEDICINA PREVENTIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA INTERDISCIPLINAR EM ESCOLA DE ENSINO MÉDIO

Ana Livia Alcântara¹, Aila Gomes Lima², Antonio Thiago Beserra³, Larissa Silva Clementino⁴, Julianna de Souza Santiago⁵, Carlos Vinicius Barros Oliveira⁶, Isabelita Rodrigues de Alencar⁷, Luiz Marivando Barros⁸

Introdução: As plantas medicinais são utilizadas desde a antiguidade e continuam a desempenhar papel importante na promoção da saúde, unindo tradição cultural, acessibilidade e potencial terapêutico. Na medicina preventiva, o uso racional dessas plantas favorece o autocuidado e aproxima o conhecimento científico do saber popular. As atividades extensionistas têm papel essencial nesse processo, ao promoverem o diálogo entre universidade e comunidade. Nesse contexto, destaca-se a relevância da interdisciplinaridade entre os cursos da área da saúde para consolidar práticas integrativas e seguras. **Objetivo:** Relatar a experiência de um projeto de extensão universitária desenvolvido em 2025, voltado à promoção do uso racional de plantas medicinais na medicina preventiva, realizado por estudantes e docentes dos cursos de Medicina e Enfermagem em uma escola pública de ensino médio. **Metodologia:** O projeto foi executado entre março e setembro de 2025, em uma escola pública de ensino médio. Participaram 68 estudantes da instituição, além de discentes e docentes dos cursos de Medicina e Enfermagem de uma universidade pública. As atividades incluíram oficinas temáticas, rodas de conversa, identificação de espécies medicinais regionais e elaboração de cartilhas informativas sobre o preparo e uso seguro das plantas. Aplicaram-se questionários antes e após as ações, para avaliar o impacto das intervenções. Os dados foram analisados de forma quantitativa (percentuais de acertos e mudanças de percepção)

¹ Estudante Bolsista do projeto A Importância do Cultivo e Uso Racional de Plantas Medicinais na Medicina Preventiva, Universidade Regional do Cariri (URCA), Ciências Biológicas, E-mail: analivia.alcantara@urca.br

² Estudante voluntário/a do projeto A Importância do Cultivo e Uso Racional de Plantas Medicinais na Medicina Preventiva, Universidade Regional do Cariri (URCA), Medicina, E-mail: aila.lima@urca.br

³ Estudante voluntário/a do projeto A Importância do Cultivo e Uso Racional de Plantas Medicinais na Medicina Preventiva, Universidade Regional do Cariri (URCA), Medicina, E-mail: antoniothiago.beserra@urca.br

⁴ Estudante voluntário/a do projeto A Importância do Cultivo e Uso Racional de Plantas Medicinais na Medicina Preventiva, Universidade Regional do Cariri (URCA), Medicina, E-mail: larissa.clementino@urca.br

⁵ Estudante voluntário/a do projeto A Importância do Cultivo e Uso Racional de Plantas Medicinais na Medicina Preventiva, Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO), Medicina, E-mail: 2011101046@aluno.unileao.edu.br

⁶ Instituto Aggeu Magalhães/Fiocruz-PE, Departamento de Imunologia, Laboratório de Imunoparasitologia, E-mail: viniciusbluesky@gmail.com

⁷ Colaborador/a do projeto A Importância do Cultivo e Uso Racional de Plantas Medicinais na Medicina Preventiva, Universidade Regional do Cariri (URCA), Departamento de Ciências Biológicas, Curso de Ciências Biológicas, E-mail: isabelita.alencar@urca.br

⁸ Coordenador/a do projeto A Importância do Cultivo e Uso Racional de Plantas Medicinais na Medicina Preventiva, Universidade Regional do Cariri (URCA), Departamento de Ciências Biológicas, Curso de Ciências Biológicas, E-mail: marivando.barros@urca.br



e qualitativa (relatos e observações das interações durante as atividades). **Resultados:** Os dados quantitativos apontaram aumento de 58% no conhecimento sobre o uso seguro de plantas medicinais e 73% dos participantes relataram maior interesse em práticas preventivas orientadas por profissionais da saúde. Nos resultados qualitativos, observou-se fortalecimento do vínculo entre universidade e comunidade escolar, valorização dos saberes tradicionais e maior engajamento dos estudantes universitários em práticas integrativas. As oficinas possibilitaram trocas significativas de conhecimento e estimularam a reflexão crítica sobre o uso racional das plantas medicinais. **Discussão:** Os resultados reforçam o papel das ações extensionistas na promoção da saúde e na integração entre ensino e comunidade. A interdisciplinaridade entre Medicina e Enfermagem mostrou-se essencial para a construção de abordagens educativas mais completas e humanizadas. A experiência também evidenciou o potencial das práticas integrativas no contexto escolar, contribuindo para o desenvolvimento de uma consciência preventiva entre os jovens e para a valorização do saber popular aliado ao conhecimento científico. **Conclusão:** O projeto demonstrou que o uso racional de plantas medicinais, aliado à medicina preventiva e às ações extensionistas, é uma estratégia eficaz de promoção da saúde e de fortalecimento do vínculo entre universidade e comunidade. A experiência proporcionou aprendizado mútuo, formação crítica e integração interdisciplinar entre os futuros profissionais da saúde, reafirmando o papel social da universidade na construção de práticas educativas transformadoras.

Palavras-chave: Plantas terapêuticas; Medicina preventiva; Interdisciplinaridade; Extensão universitária; Práticas integrativas.

Agradecimentos: À Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Regional do Cariri (PROEX-URCA), pelo imprescindível apoio em prol do recrudescimento da extensão em nossa instituição de ensino superior.